

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Este planejamento estratégico (PE) foi elaborado, no ano de 2019, com vistas a cobrir o período de 2020 a 2025 e conta com apoio/investimento da Universidade, conforme delineado em seu PDI-UFOP 2016-2025 (ANEXO 2 PDI/UFOP). Das metas e ações propostas para serem executadas em 2020, algumas delas, em função da pandemia, ou não foram realizadas ou foram parcialmente realizadas, como apontaremos adiante.

Para a proposição de um Planejamento Estratégico (PE), é necessário apresentar pontos frágeis e pontos fortes da Instituição, no caso o Posletras, para, cientes disso, construirmos propostas exequíveis de ação e correção de direção. Primeiramente foram lidos e analisados documentos produzidos pela Coordenação da Área de Linguística e Literatura, composto por Pareceres e Relatórios de Avaliação Quadrienal (2013-2016); Relatórios intermediários de avaliação e Ficha de Avaliação com os indicadores até então disponíveis pela CAPES e que serviram para a última avaliação; documentos produzidos pela PROPPI (Pró-reitoria de pós-graduação, pesquisa e inovação), bem como as anotações feitas quando dos diferentes encontros com a Coordenação de área: Encontro de Meio de Termo, em Brasília, 2018; VI, VII e VIII Fórum dos Coordenadores de pós-graduação do Sudeste, no Rio de Janeiro, São Paulo e em Minas Gerais, respectivamente; e os 34º e 35º. Nacional da ANPOLL. (As anotações e discussões feitas nesses eventos contribuíram, a posteriori, para esta proposição). De posse dessas informações, construiu-se o cenário do Posletras, em termos de pontos fortes e fracos e de ameaças externas, com base, inclusive, em levantamento feito em agosto de 2018, quando um grupo de professores do colegiado e/ou do corpo docente do Posletras e a coordenação recém-empossada avaliaram quais as fragilidades do programa que propiciaram a avaliação feita no último quadriênio; em seguida, estabeleceram-se algumas ações para correção dessas fragilidades.

Em 2019, com o apoio da PROPPI, criou-se este PE, por meio do qual foram revistos e ampliados os pontos fortes e as fragilidades do Posletras, indicaram-se as oportunidades favoráveis ao cumprimento de metas, e as ameaças externas que podem, se desconsideradas, prejudicar e/ou afetar este planejamento. Fez parte da proposição deste PE a definição (i) da missão do Posletras, a fim de criarmos uma direção a ser seguida; (ii) da “visão”, no sentido de criar uma imagem possível de programa e (iii) dos valores que são comportamentos e atitudes que devem embasar as atitudes de todos a fim de alcançarmos as metas estabelecidas. A seguir apresentaremos o que ficou definido para cada um desses três itens:

A – MISSÃO, VISÃO E VALORES DO POSLETRAS

MISSÃO: Formar, com uma sólida base teórica e científica, mestres comprometidos com o desenvolvimento da ciência e engajados com a cultura e língua(gem) da/na sociedade, e desenvolver pesquisas comprometidas com o patrimônio cultural, literário e linguístico da região dos Inconfidentes.

VISÃO: ser um programa de pós-graduação em língua(gem) de referência regional e nacional e, para um futuro próximo, ser, também, uma referência internacional.

VALORES: Ter respeito à diversidade linguística e à pluralidade literária; agir com honestidade e ética na pesquisa científica; fortalecer o comprometimento de todos os envolvidos para a melhoria contínua do Programa; ter humildade para reconhecer que, mesmo

ensinando, aprendemos com o outro; ter empatia pelo trabalho desenvolvido pela Coordenação e Secretaria; ser solidário na realização do projeto de pesquisa do colega.

B - PONTOS FORTES DO POSLETRAS

1 - A área de concentração Letras: Estudos da linguagem caracteriza a natureza interdisciplinar do Programa e amalgama as duas grandes áreas tradicionais - Literatura e Linguística - o que permite um saudável diálogo entre saberes tão necessários não só pela construção do conhecimento como, também, pela atuação docente nos diversos níveis de ensino, especificamente na Educação Básica, em que os limites entre língua e literatura se atenuam em prol de questões fulcrais relativas à leitura no contexto escolar brasileiro.

2 - Uma vez que nas três linhas do Programa há uma interseção entre três áreas de estudo em Letras (Linguística, Literatura e Tradução), isso permite, além do diálogo entre língua e literatura, uma ampliação dessa interlocução com outras áreas do conhecimento, em especial das ciências humanas: história, filosofia, jornalismo, ciências sociais, educação, artes, principalmente ao focar os estudos da memória.

3 - A qualidade da formação do corpo docente: titulação, muitos dos professores possuem passagem em universidades estrangeiras; especialidades acadêmicas diversificadas, mas complementares; e experiência;

4 - O caráter interdisciplinar do programa provoca, também, uma interseção entre as pesquisas desenvolvidas e que estão distribuídas entre as 03 linhas do programa: memórias literária, discursiva e cultural, cognição de leitores, análise linguística de manuscritos, letramento em sala de aula, estudos clássicos, modelos computacionais de linguagem, formação de tradutores, identidades dentre outros.

5 - Revista do Programa – *Caletrosópio* – avaliada como B2, no qualis 2013-2016, com submissão de artigos de qualidade acadêmica.

6- Programa de bolsa PNPd/CAPES com acolhimento de pesquisadores de Pós-Doutorado no Programa;

7 - Acolhimento de pesquisadores de Pós-Doutorado sem bolsas;

8- Grupos de pesquisa do CNPq atuantes que têm como membros alunos de graduação e pós-graduação;

9- Presença de pesquisador de produtividade CNPq no grupo dos docentes;

10- Participação docente em bancas de defesas e em comitês editoriais.

C - PONTOS FRÁGEIS DO POSLETRAS E QUE PRECISAM SER FORTALECIDOS

1 - Número reduzido de docentes no quadro de professores permanentes, tendo em vista o número de professores do Departamento de Letras;

2- Baixo número de publicação de artigos: especificamente de discentes e em co-autoria : Orientador /Orientando;

3 - Participação insuficiente de discentes em eventos promovidos pelo Programa;

4 - Ausência de um canal de acompanhamento da trajetória profissional dos egressos;

5- Número de inscrições no processo seletivo abaixo da expectativa;

6 - Poucos projetos interinstitucionais e internacionais;

7 – Pequeno número de ofertas de projetos de extensão, por parte dos docentes, de forma a aumentar e melhorar a qualidade de inserção social do Programa na comunidade vizinha ao ICHS, nos distritos de Mariana e de Ouro Preto;

8 - Número expressivo de defesas que ultrapassam 24 meses;

9 - Aumento considerável de proposição de projetos de pesquisa por parte dos docentes em editais que são lançados pela PROPPI; e, principalmente, aumento de participação na concorrência a editais de agências de fomentos, por meio dos quais é possível vislumbrar além de bolsas de IC as despesas de custeio.

10 – Reduzidíssimo número de professores bolsistas de produtividade em pesquisa;

11 – Ausência de um técnico administrativo para exercer atividades de secretaria;

12 – Infraestrutura: a localização da secretaria do Programa é muito distante das salas de aula – assim como as salas de aulas são distantes do prédio da biblioteca; inadequação da acessibilidade às instalações do Prédio do ICHS (Trata-se de um prédio histórico e, portanto, tombado pelo IPHAN, e para toda intervenção na infraestrutura requer negociações com esse Instituto).

D - OPORTUNIDADES

1 – Aumento do interesse por parte de alunos da graduação em realizar seus estudos pós-graduados no Posletras;

2 – Grande interesse de professores recém-chegados ao Departamento de Letras - DELET em atuarem no Programa como Permanentes;

3 - Inserção do Programa numa região culturalmente rica em patrimônio cultural, literário e linguístico, o que propicia investigações científicas;

4 - Grande interesse por parte do público externo, egressos do curso de Letras e professores da educação básica, em cursar disciplinas isoladas, o que torna o cursista um candidato em potencial ao processo seletivo;

5 - Escolas da educação básica com interesse em firmar parcerias com a Universidade;

6 – Possibilidade de se aumentarem os intercâmbios internacionais;

7 – Criação de uma rede mineira de PPGs de Letras: UFMG, UFOP, UFJF e UFU.

E – AMEAÇAS EXTERNAS

1 – Adoecimento psicológico de docentes, em especial de discentes: depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico - causado por pressões do contexto acadêmico e, especificamente, pela situação pandêmica mundial;

2 - Mais cortes no número de bolsas de ensino;

3 - Criação de um programa de pós-graduação stricto sensu no IFMG- Ouro Preto;

4 - Atual desvalorização das pesquisas científicas em especial na área das Humanidades.

F – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1 - Aumentar o número de docentes no programa;

2 - Aumentar o número de inscrições no processo seletivo;

3 - Aumentar o número de discentes no Programa;

4 - Aumentar/melhorar a visibilidade do Programa;

5- Buscar soluções para a vaga de secretaria;

6 - Aumentar o número de publicações: discentes e Orientador/Orientando;

7 - Aumentar a participação de discentes em eventos do Programa;

8 - Aumentar número de projetos interinstitucionais e/ou internacionais;

9 - Melhorar o contato com egressos;

10 - Reduzir tempo de defesa;

11 – Aumentar a inserção social do Programa.

G – COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- 1 - Auto-avaliação: Profa. Soélis Teixeira do Prado Mendes, Técnico em Assuntos Educacionais, Arlem Daniel Pena de Castro e mestrandos: e Marcus Vinícius Vieira Alves ;
- 2 - Docente e Discente: Profas. Leandra Batista Antunes, Soélis Teixeira do Prado Mendes e Vanderlice Sól e as mestrandas Natasha Castro Silva e Adrielly Fernanda de Souza Coelho;
- 3 - Egressos: Profas. Soélis Teixeira do Prado Mendes e Leandra Batista Antunes, e a mestranda Leilane Luíza Ferreira Mota e egressa Érica Faustina da Silva;
- 4 - Inserção Social: Profas. Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Alexandre Agnolon e Soélis Teixeira do Prado Mendes, e as mestrandas Natasha Castro Silva e Ana Paula da Silva;
- 5 - Regionalização, nacionalização e internacionalização: Profs. Alexandre Agnolon, Artur Costrino e Emílio Carlos Roscoe Maciel;
- 6 - Publicações e Participação em eventos: Profs. Giacomo Patrocínio Figueredo e Soélis Teixeira do Prado Mendes e a mestranda Rafaella Saioro Bezerra Batista;
- 7 - Gestão da secretaria – Profas. Leandra Batista Antunes e Soélis Teixeira do Prado Mendes;
- 8 - Visibilidade: Profs. Soélis Teixeira do Prado Mendes, Mônica Fernanda Rodrigues Gama, José Luís Vila Real Gonçalves e o mestrando Danilo Augusto de Souza Ferreira.

METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

A - ÁREA ENVOLVIDA: FORMAÇÃO

META 1: Aumentar o número das produções acadêmicas

AÇÕES

- 1- Criar disciplina “produção acadêmica: escrita de artigo” cujo trabalho final será a entrega de um artigo para submissão em periódicos da área;
- 2 - Criar a modalidade de co-orientação de monografias e/ou relatórios de IC por mestrandos bolsistas; ao final graduando e mestrando deverão submeter artigo em co-autoria;
- 3 – Criar monitorias para apoio à escrita;
- 4 – Oferecer palestra que discuta o tema “Publicação: reflexões sobre o compartilhamento do conhecimento científico”, com apoio da PROPPI – conforme PDI-UFOP (5.2 *Políticas de Apoio Acadêmico aos Discentes*, pág. 57)

Quando: a partir de 2021

META 2: Aumentar participação de discentes em eventos internos e externos

AÇÕES

- 1 - Atribuir crédito à apresentação de trabalho – comunicações –
- 2 – Negociar com as IFES da rede mineira dos PPG em Letras – UFMG-UFOP-UFU e UFJF a realização de “Debates sobre pesquisas em andamento: trocas de experiências” via plataformas digitais;
- 3- Aumentar apoio financeiro para participação em eventos – nacionais e internacionais – conforme consta do PDI-UFOP (“Aprimoramento das políticas internas para financiamento das pesquisas de discentes.” Pág. 107)

Quando: a partir de 2021

META 3 : Reduzir tempo de defesa, especialmente de alunos bolsistas

AÇÕES

- 1 – Oferecer palestras e debates sobre os seguintes temas:
“Reflexões sobre as angústias do pesquisador iniciante”;
“Responsabilidade e implicação na pesquisa”
“Desafios do processo de geração e análise de dados”
 - 2- Ter acompanhamento do cronograma do aluno bolsista, por parte da Comissão de Bolsas;
 - 3 – Promover avaliações e auto-avaliações semestrais sobre o andamento da pesquisa.
- Quando: a partir de 2020 – ações reavaliadas para serem executadas a partir de 2021.

META 4 - Alavancar o contato com os egressos

AÇÕES

- 1 – Criar eventos online para encontros de turmas: (em 2020 a 1ª turma de mestres fará 10 anos) com a participação de ex-professores permanentes;
- 2 – Convidar egressos para participação de projetos de pesquisa e/ou grupos de pesquisa dos docentes;
- 3 – Criar um grupo “Roda de conversa: egressos e discentes do Posletras: erros e acertos na academia”;
- 4 – Criar uma ferramenta de avaliação sobre o programa: questionário online, grupo fechado no facebook ou aplicativo.

Quando: a partir de 2020

B - ÁREA ENVOLVIDA: IMPACTO NA SOCIEDADE: internacionalização, inserção (Local, regional, nacional), inovação da produção intelectual, impacto social e cultural e visibilidade.

META 1 - Aumentar número de projetos interinstitucionais e/ou internacionais

AÇÕES

- 1 – Aumentar a interlocução com colegas de programas que vão compor a rede mineira de PPGs em Letras (UFMG, UFOP, UFU e UFJF) para proposição de projetos interinstitucionais;
- 2 – Elevar o número de conferências a serem proferidas em Universidades internacionais e de conferências proferidas no Posletras/UFOP;

Quando: a partir de 2021

META 2 – Aumentar a inserção social do Posletras e desenvolver inovação da produção intelectual

AÇÕES

- 1 - Dar sequência aos projetos de extensão já existentes: *Movie Time*, Ciclo de Letras e Vozes, NEL – Núcleo de Estudos Literários, *Sapere Aude* e Tradução de materiais informativos;
- 2 – Criar projetos de extensão: cursos para professores da educação básica: conforme demanda de secretarias de educação das cidades de Mariana e de Ouro Preto e seus distritos
- 3 – Criar oficinas de material didático, conforme demanda de professores das escolas das cidades de Mariana e de Ouro Preto e seus distritos;
- 4 – Criar espaços para discussão sobre os escritores mineiros: conduzidos por docentes e discentes com participação de professores da educação básica.

Quando: a partir de 2020

META 3 – Aumentar a visibilidade do Programa

AÇÕES

- 1 – Criar um instagram para divulgação de pesquisas realizadas, defesas, eventos, publicação de livros e/ou artigos; enfim todas as ações realizadas nos Posletras que merecem ser divulgadas;
- 2 – Criar um canal no youtube por meio do qual professores possam contar/divulgar as pesquisas que realizam e quais resultados alcançados.

Quando: a partir de 2020

C - ÁREA ENVOLVIDA: PROGRAMA

META 1 – Aumentar o número de docentes no Programa

AÇÕES

- 1 – Aumentar número de vagas em todas as linhas;
- 2 - Abrir vagas para docentes de outros programas.

Quando: a partir de 2020

META 2 – Aumentar o número de inscrições no processo seletivo e de discentes no Programa

AÇÕES

- 1 - Ampliar a divulgação do edital nas redes sociais
- 2 – Aumentar o número de vagas em “Disciplinas Isoladas”;
- 3 – Realizar convênios com secretarias de educação de Mariana, Ouro Preto e seus distritos.

Quando: a partir de 2020

META 3 – Política de cota e ações afirmativas

AÇÕES

- 1 – Continuar com a política de cotas para negros (pretos e pardos), índios e PcD – que corresponde à reserva de 10% sobre o total de vagas para “candidatos/as que se autodeclararem negro/as (pretos/as e pardos/as) ou indígenas; e outros 10% sobre o total para candidatos/as que se autodeclararem pessoas com deficiência (PcD), conforme Resolução CEPE 7507, de 23/08/2018, e Portaria PROPPI 24/2017;
- 2 – Implantar a política de cotas para negros/as (pardos/as e pretos/as) na alocação das bolsas de agência de fomento a que o Programa tem acesso (FAPEMIG e UFOP).

Quando: a partir de 2020

META 4 – Corpo docente

AÇÕES

- 1 – Viabilizar, com apoio da PROPPI, cursos/palestras sobre preenchimento do lattes, com vistas à avaliação quadrienal/CAPES e sobre qual o papel de cada um na relação Orientador x Orientando;
- 2 – Efetivar, em 2020, a contratação de Professor Visitante, selecionado pelo Posletras, e cujo processo já se encontra homologado pela PROPPI; (de modo a contemplar o item “Fortalecer a qualidade dos programas de pós-graduação, do PDI-UFOP, pág 104);
- 3 – Incentivar os docentes a participarem do edital Bolsista de Produtividade e Pesquisa, do CNPq. (de modo a contemplar o item “Ampliar em 6%, a cada dois anos, a proporção de docentes efetivos da UFOP com coordenação de projetos de pesquisa ou culturais financiados por instituições de fomento (valor de referência de 2015. do PDI-UFOP)”, do PDI-UFOP);
- 4 – Aumentar a participação de docentes em eventos internacionais; (de modo a atender ao item “Viabilização anual do Edital de Auxílio Financeiro a Pesquisador”, do PDI-UFOP, pág 107)

Quando: a partir de 2020;

5 – Fortalecer os planos de qualificação docente – junto ao Departamento de Letras – para a realização de estágio pós-doutoral em, no mínimo, 06 meses a fim de que possa haver uma maior rotatividade de afastamentos, conforme item “Melhorar a qualidade da produção de conhecimento acadêmico, artístico, científico e tecnológico, com qualidade, ética e impacto social (pág. 109, do PDI-UFOP)”.

Quando: a partir de 2021.

META 5 - Vaga de secretaria

AÇÃO

1 – Buscar junto à administração superior solução para essa situação (de forma a colocar em prática, pelo em menos em parte, o item “Ampliação e capacitação do corpo técnico-administrativo e dos professores vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.”, da página 103, do PDI-UFOP)

Quando: a partir de 2020

META 6 - Avaliações e auto-avaliações

AÇÃO

1 – Realizar, em 2020/2, processos avaliativos e auto-avaliativos de todos os atores sociais envolvidos e dos processos administrativos: coordenação, secretaria, docentes, discentes, meios de comunicação, infraestrutura do Instituto, matriz curricular, entre outros. (Conforme consta no PDI-UFOP, no item “Atingir 60% dos segmentos da instituição na realização das pesquisas de avaliação interna.”, pág.142).

Quando: a partir de 2020

META 7 – Melhoria da infraestrutura

AÇÃO

1 – Demandar, junto ao comitê de infraestrutura do ICHS/UFOP e junto às instâncias superiores, a execução das obras (conforme consta no PDI-UFOP, no item “Modernizar e expandir as instalações físicas acadêmicas, administrativas e de lazer/esporte/convivência.” Pág 99).

Quando: a partir de 2020

METAS EXECUTADAS E NÃO EXECUTADAS EM 2020

A - ÁREA ENVOLVIDA: FORMAÇÃO

META 3 : Reduzir tempo de defesa, especialmente de alunos bolsistas (não executada)

Nenhuma das ações propostas para esta META foi realizada no ano de 2020, porque, como a CAPES, excluiu da avaliação quadrienal – 2017-2020 – o fator tempo de defesa, achou-se mais apropriado deixar tais ações para serem executadas a partir de 2021, que, será um ano de intervalo entre o atual quadriênio e o próximo.

META 4 - Alavancar o contato com os egressos

A ação 1 - *Criar eventos online para encontros de turmas: (em 2020 a 1ª turma de mestres fará 10 anos) com a participação de ex-professores permanentes* foi efetivamente realizada com razoável participação de egressos, quando se aproveitou, inclusive, para atualizar os contatos com egressos; a ação 3 - *Criar um grupo “Roda de conversa: egressos e discentes do Posletras:*

erros e acertos na academia” – houve a realização da “roda”, mas houve baixa participação dos atuais discentes. Então se decidiu replicar a experiência, a partir de 2021. A ação 4 “Criar uma ferramenta de avaliação sobre o programa: questionário online, grupo fechado no facebook ou aplicativo” – criou-se um questionário, do formulário do Google, que foi encaminhado para todos os emails de alunos egressos, um total de 130, dos quais 20 estavam desatualizados, e, portanto, apenas 110 foram devidamente encaminhados. Desses 72, ou 65%, fizeram a avaliação cujos resultados serão descritos nesta Plataforma no item relativo a este tema. Já a ação 2 “Convidar egressos para participação de projetos de pesquisa e/ou grupos de pesquisa dos docentes”, achou-se por bem que os Orientadores façam contato com seus ex-orientandos, fazendo-lhes o convite.

B - ÁREA ENVOLVIDA: IMPACTO NA SOCIEDADE

META 2 – Aumentar a inserção social do Posletras e desenvolver inovação da produção intelectual

Das quatro ações propostas, apenas a 01 foi parcialmente realizada, que era “Dar sequência aos projetos de extensão já existentes.” Os projetos Ciclo de Letras e NEL transformaram as palestra e/ou oficinas em “lives” e continuaram a atingir o público alvo: alunos da pós-graduação, da graduação e professores da educação básica. Os demais projetos, *Movie Time* e *Sapere Aude*, não foram realizados. A ação 2 – *Criar projetos de extensão: cursos para professores da educação básica: conforme demanda de secretarias de educação das cidades de Mariana e de Ouro Preto e seus distritos* - foi realizada – no fim de 2020, criou-se o Laboratório de Linguagem – LALIN – que reúne professores do Posletras e do Departamento de Letras – sua atuação se dará a partir de 2021. As demais ações - 3 – *Criar oficinas de material didático, conforme demanda de professores das escolas das cidades de Mariana e de Ouro Preto e seus distritos*; 4 – *Criar espaços para discussão sobre os escritores mineiros: conduzidos por docentes e discentes com participação de professores da educação básica.*, em função da pandemia, não puderam ser realizadas.

META 3 – Aumentar a visibilidade do Programa

Ambas as ações foram realizadas, foram criados o instagram e a conta do canal do youtube, pro meio dos quais divulgadas pesquisas, encontros, entrevistas, dentre outros, que envolvam discentes e docentes do Posletras.

C - ÁREA ENVOLVIDA: PROGRAMA

META 1 – Aumentar o número de docentes no Programa

Ambas as ações: 1 – *Aumentar número de vagas em todas as linhas*; 2 - *Abrir vagas para docentes de outros programas* foram realizadas, embora ambas deverão ser realizadas em 2021. O Posletras encerrou o quadriênio com 15 Professores Permanentes e, no final de 2020, foram feitos os processos de credenciamento e reconhecimentos e 07 professores foram credenciados como Permanentes (no item 4 desta Plataforma será informada, como mais detalhes, essa movimentação); desses 07 novos professores, 01 deles pertence a outro programa da própria Universidade.

META 2 – Aumentar o número de inscrições no processo seletivo, e de discentes no Programa

Nenhuma das três ações propostas (1 - *Ampliar a divulgação do edital nas redes sociais*; 2 – *Aumentar o número de vagas em “Disciplinas Isoladas”*; 3 – *Realizar convênios com secretarias de educação de Mariana, Ouro Preto e seus distritos*) foi executada, porque, em função da pandemia, o Colegiado do Programa definiu que apenas haveria processo seletivo no

ano de 2021 – foram aprovadas duas realizações de processos: uma no primeiro semestre de 2021, com entrada no segundo semestre; e outro no segundo semestre para entrada em 2022/1º

META 3 – Corpo docente

Das 04 ações propostas, apenas 2 – *Efetivar, em 2020, a contratação de Professor Visitante, selecionado pelo Posletras, e cujo processo já se encontra homologado pela PROPPI; (de modo a contemplar o item “Fortalecer a qualidade dos programas de pós-graduação, do PDI-UFOP, pág 104); e a 3 – Incentivar os docentes a participarem do edital Bolsista de Produtividade e Pesquisa, do CNPq. (de modo a contemplar o item “Ampliar em 6%, a cada dois anos, a proporção de docentes efetivos da UFOP com coordenação de projetos de pesquisa ou culturais financiados por instituições de fomento (valor de referência de 2015. do PDI-UFOP)”, do PDI-UFOP. Quanto à contratação do Professor, foi contratado o Prof. Dr. Jacyntho José Lins Brandão (Professor aposentado da UFMG) em outubro de 2020. Quanto à participação dos Permanentes ao edital Bolsista de Produtividade, houve uma participação razoável, mas apenas dois Professores tiveram seus projetos aprovados e, em 2021, passam a ser Pesquisador de Produtividade CNPq 2. Por isso é necessário que o incentivo continue em 2021 e nos próximos anos. Já as ações 1 – Viabilizar, com apoio da PROPPI, cursos/palestras sobre preenchimento do lattes, com vistas à avaliação quadrienal/CAPEES e sobre qual o papel de cada um na relação Orientador x Orientando; e 4 – Aumentar a participação de docentes em eventos internacionais; (de modo a atender ao item “Viabilização anual do Edital de Auxílio Financeiro a Pesquisador”, do PDI-UFOP, pág 107), não foram realizadas em função da pandemia.*

META 4 – Política de cota e ações afirmativas

Como não foram realizados processos seletivos no ano de 2020, as ações propostas para o alcance desta meta não foram implementadas; quanto a implantar a política de cota na alocação de bolsas, que configura a ação 2, ainda não foi executada porque apenas em 2021 haverá disponibilidade de bolsas,

META 5 - Vaga de secretaria

Esta ação foi realizada - a funcionária assumiu o cargo, que ficou vago por dois anos, em setembro de 2020.

META 6 - Avaliações e auto-avaliações

Esta ação foi executada no fim de 2020, e no campo específico nesta Plataforma, as informações pertinentes ao processo serão detalhadas.

META 7 – Melhoria da infraestrutura

A única ação prevista para esta meta começou a ser realizada em fins de 2020, e as obras perdurarão por todo 2021, são elas: 1) Obras de acessibilidade: (reforma/adaptação) de um banheiro, biblioteca, instalação de piso tátil em todo o prédio, instalação de corrimão de acesso; 2) Criação de novos gabinetes de docentes, com quatro salas já finalizadas e outras em andamento; 3) Criação de 3 salas de aulas, salas de secretaria e coordenações para abrigar os três programas de pós-graduação do ICHS (no prédio anexo, próximo a atual biblioteca).